

## DISCURSO DE POSSE

Inicialmente, gostaria de iniciar essa oportunidade agradecendo a **Deus**, por me permitir viver esse momento emocionante e ímpar na magistratura.

Preciso, ainda, antes de iniciar os cumprimentos protocolares abrir um espaço para reverenciar as pessoas que dedicam as vidas para me possibilitar a vivência deste momento: minha família!

Nesse sentido, inicio agradecendo ao constante apoio da minha amada esposa, Sinii, minha alma gêmea, companheira fiel a quem eu amo hoje e sempre do tamanho do universo, com costume lhe dizer. Sua força, retidão ética, sabedoria, espiritualidade e principalmente a sua dedicação para com nossa família empresta leveza aos meus dias e tem me moldado um ser humano melhor.

Meus queridos e amados filhos, Pedro Henrique, João Gabriel e Luiz Antônio, que sempre entenderam minhas ausências, assim como minhas filhas de coração e amadas enteadas Isabela e Manuela, que me acolheram de braços abertos.

Vocês me propiciam uma vida feliz, repleta e edificante. Todos vocês são os tesouros de minha vida, as colunas que me dão apoio nos momentos mais difíceis. Por vocês tudo, TUDO vale a pena.

Muitíssimo obrigado do fundo do meu coração, pelo conforto e pela força que me deram ao longo de minha trajetória. Vocês são responsáveis por grande parte das minhas conquistas, especialmente esta que se consagra no dia de hoje.

Sem o Porto Seguro de vocês eu nada seria, eu nada conseguiria.

**EU AMO VOCÊS!**

Minhas queridas irmãs: Andrea e Juliana. Cada um de nós carrega em nossos genes algum traço que herdamos de dois seres maravilhosos que cumprem com louvor suas missões na terra.

São os especialíssimos genes de Luis Felipe Saboia Ribeiro Filho – o verdadeiro Dr. Saboia, médico que se dedica há mais de 40 anos salvando vidas em Mato Grosso - e de Candelária Elizabeth Oliveira Saboia Ribeiro, filha do saudoso Otávio de Oliveira, meu tudo nessa vida, meu farol e colo preferido, mesmo eu me aproximando dos 50 anos.

Meus pais são verdadeiros exemplos de caráter, retidão, honestidade e criaram os filhos num lar pleno de bondade e bons exemplos para que possam fazer a

diferença nesse mundo, sem nunca se omitirem, nem negligenciarem as obrigações e responsabilidades que a vida nos apresenta.

Meu pai dedicou a vida em prol daqueles menos favorecidos, realizando uma medicina voltada ao ser humano e preocupada em cuidar do próximo. Minha mãe, quem a conhece sabe do seu sorriso fácil, sua energia inesgotável, de sua dedicação a família e de quantas pessoas ela ajuda e ajudou ao longo de sua caminhada.

Obrigado pelo exemplo.

Na pessoa de vocês eu saúdo e abraço, ainda que virtualmente, toda a nossa família.

Gostaria, ainda, de pedir escusas a todas as autoridades e amigos que acompanham a presente solenidade de modo virtual, porque teria a imensa alegria em nominar cada um, abraçar cada um; porém, como são muitos, poderia cometer injustiça por esquecimento e infelizmente os abraços estão inviabilizados em razão da COVID-19.

Por tais razões, tomo a liberdade de nominar algumas pessoas e na pessoa dessas todos se sintam por mim saudados.

**Desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha**, na pessoa de Vossa Excelência presto minhas homenagens a todos aqueles que já exerceram a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

Minha eterna gratidão pelo destino ter nos aproximado de forma tão única. Com certeza sou um homem de sorte. Sorte por ter convivido e continuar convivendo com Vossa Excelência, que é magistrado na verdadeira acepção da palavra e que mesmo tendo alcançado o topo do Poder Judiciário no Estado de Mato Grosso sempre se manteve o mesmo, não negando suas origens e se mostrando leal aos amigos e fiel aos seus princípios.

Caminhei com Vossa Excelência ao longo de um pouco mais de dois anos lhe auxiliando na Presidência do TJ e desde o início de vossa gestão no TRE também venho lhe acompanhando.

Hoje não lhe abandono!

Hoje assumo um compromisso maior com o senhor!

O compromisso de bem conduzir a jurisdição Eleitoral, garantindo a todos o sagrado direito do voto e à sociedade a necessária lisura do processo eleitoral

como forma de mantermos, com o apoio de todos os membros desta corte eleitoral, a democracia e a soberania popular.

Agradeço a todas as **Desembargadoras e Desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, na pessoa do Des. Marcos Machado**, diretor da Escola Superior da Magistratura, a quem rendo homenagens, pois sem a outorga de Vossas Excelências eu não estaria aqui. Reitero a minha promessa de que farei tudo o que estiver ao meu alcance para honrar esta outorga, sem descuidar dos compromissos assumidos com a ESMAGIS ao longo desse biênio.

**Estimados colegas membros desta Corte Eleitoral:** Desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho, Doutor Gilberto Lopes Bussiki, um irmão que a vida me deu, Doutor Jackson Francisco Coleta Coutinho, Doutora Clara da Mota Santos Pimenta Alves e também os colegas substitutos desta Corte – Desa. Serly Marcondes Alves, Des. Marcos Henrique Machado, Dr. Pérsio Oliveira Landim, Dra. Ana Cristina Silva Mendes, Dr. Sebastião de Arruda Almeida e Dr. Fábio Henrique Rodrigues de Moraes Fiorenza.

Todos os Senhores já foram testados e aprovados no exercício da nobre função judicante nesta corte eleitoral.

É uma honra começar a trabalhar com todos, ao que posso lhes afiançar que sempre prevalecerá entre nós o espírito de colegialidade.

Nas pessoas de Vossas Excelências saúdo todos os meus colegas de magistratura eleitoral.

**Des. Maria Aparecida Ribeiro – Vice-Presidente e Presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso** e que representa a mulher de fibra e retidão que engrandece a magistratura. Na sua pessoa eu saúdo toda a magistratura do Estado de Mato Grosso, formada por homens e mulheres cientes de suas obrigações e que cotidianamente empreendem esforços hercúleos para que o cidadão tenha respeitado e garantido os seus direitos. Muitas vezes se colocando contra a opinião pública para que a verdadeira Justiça prevaleça.

**Doutor Ricardo Apel Ardengui**, na pessoa de Vossa Excelência saúdo a todos os membros do Ministério Público Eleitoral.

**Dr. Mauro Diogo**, na pessoa de Vossa Excelência cumprimento os servidores deste Tribunal que me receberam e acolheram desde a atuação enquanto juiz auxiliar da presidência. Espero, poder contar com a colaboração dos srs. Nessa nossa missão que se inicia.

Cumprimento e agradeço, ainda, a todos que participaram de minha caminhada, principalmente àqueles que estão comigo diariamente em minha unidade jurisdicional – Hellen, Loiva, Leandro, Talita, Márcia, enfim, todos, pois de certa forma todos me conduziram até aqui, tenho a certeza que jamais chegaria a este momento sem vocês. Conto com todos nessa nova missão que assumo.

Queridos amigos que estão acompanhando essa cerimônia de posse, OBRIGADO.

Senhoras e senhores.

Alcançar a atuação em uma corte com a envergadura do TRE/MT é algo inacreditável.

Mas e agora saboia?, dirão alguns! Agora, é hora de ir à luta. Hora de trabalhar duro.

Ao iniciar minha trajetória na magistratura, no início do ano de 99, acalentava-me a alma o ideal de justiça, e no meu discurso de posse há mais de 22 anos ressaltai o papel do Poder Judiciário como a última trincheira da sociedade.

Mais de duas décadas se passaram e continuo perseguindo o mesmo ideal, com a convicção reforçada de que o Poder Judiciário é sim a última trincheira da sociedade.

É no Poder Judiciário que o cidadão deposita suas aflições, esperanças e receios.

E é apenas com um Poder Judiciário forte, respeitado, eficiente, célere, ético e humano que poderemos dar vazão aos anseios daqueles que batem a nossa porta.

*“Sonho com o dia em que a justiça correrá como água e a retidão como um caudaloso rio.”* Martin Luther King, autor da citação não conseguiu em vida, realizar seu sonho de ver uma sociedade justa e solidária.

Mas para aqueles que crêem que os sonhos vão além desta trajetória terrena, fica a certeza de que o ideal continua materializado em cada ser humano que assim pensa, pois, quando o sonho for comum a todos, terá se tornado realidade.

É com esse pensamento e espírito de luta e humildade, curvando-me, ainda, aos sábios ensinamentos deste Pretório e a vontade de Deus, que assumo a honrosa função de juiz membro da Corte Eleitoral do Estado de Mato Grosso.

Ciente que sou da importância histórica da Democracia para a melhoria da condição de vida de nosso povo, integrar esta Corte Eleitoral, um dos seus guardiões, significa muito para mim, pois é aqui que a Democracia se consolida e

se aprimora, sob a forma de eleições limpas e democráticas, que deságuam num fim nobre e pulsante: a soberania popular.

Espero, portanto, vencer os temores, as emoções e os obstáculos para desempenhar a elevada missão que me é confiada nessa ocasião, ultrapassando as dificuldades e superando as imperfeições, de modo a obter condições de vencer resistências e sempre me pautar por um padrão de conduta compatível com um Judiciário comprometido com a efetiva distribuição da justiça, cada vez mais independente, forte e presente no cenário nacional.

Chego a esta Corte como cheguei à magistratura há 22 anos.

Sonho, ainda, que a semente da ética seja regada em todos os homens.

Desejo, também, semear o direito, lançar aos ventos a firme e perene vontade de dar a cada um o que é seu, para que se respire a dignidade.

Ainda creio no ser humano e no seu dom supremo.

Ao rememorar o passado, pinçando palavras que proferi, momentos que vivi e sonhei quando comecei minha caminhada como julgador, me tornei ciente do dever e da responsabilidade que me é confiada hoje, pois a ética, a honestidade e a dignidade, assim como o amor e a dedicação por aquilo que faço, são marcos inamovíveis, pelos quais tenho me guiado e caminhado.

Está na hora de continuar caminhando e semeando uma semente muito preciosa... Uma semente cuja espécie não se pode perder nesta quadra histórica: A semente da democracia.

Na atualidade, infelizmente, o ambiente parece não comportar meros opositores (defensores de ideologias conflitantes), mas autênticos inimigos. A intimidação da imprensa livre e o não reconhecimento do resultado de eleições são estratégias que permeiam a política destes novos tempos. Rejeitar a Constituição ou expressar a disposição de violá-la, restringir direitos civis, recusar resultados eleitorais (práticas que enfraquecem as instituições democráticas), têm se tornado rotina em diversos países.

Lembremos, entretanto, que não basta ser Estado de Direito, tem que ser Estado de Direito Democrático!

A democracia não é um dado posto e estático, mas um projeto permanente, vivo.

É uma conquista diária que se perfectibiliza no exercício dos direitos de cidadania e na participação efetiva e ampliada.

Em um país marcadamente plural e diverso como o nosso, o diálogo assume importante relevo na construção de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988.

O Poder só pode nascer, emanar e ser exercido de acordo com vontade do povo e no que depender deste magistrado, me comprometo a fazer o possível e o impossível para que o eleitor colha aquilo que efetivamente plantar.

E por isso atuar para ajudar a garantir a lisura das eleições gerais de 2022, realizando com segurança, transparência e eficiência serão objetivos que perseguirei.

Principalmente em razão ambiente social que infelizmente se revela inóspito em função do grau de polarização da sociedade, da beligerância instalada em diversos meios, da proliferação das chamadas *fakenews* e desinformação, com evidente prejuízo a construção da sociedade que todos desejamos.

A eleição que se avizinha em 2022, será, sem dúvida, uma das mais emblemáticas e desafiadoras desde a redemocratização do País, pois os episódios de extrema polarização, inclusive no meio das famílias. É tempo de reflexão.

É fato. A democracia precisa do tripé: tribunais eleitorais, partidos políticos e imprensa livre! Mas também de cidadãos participativos, conscientes de seus direitos e capazes de respeitar os do outro. Daí o necessário e urgente combate à polarização sectária extrema, aquela que transcende as diferenças políticas e invade os conflitos de raça, religião e cultura, por ser o caminho mais rápido ao autoritarismo.

Deixemos as polarizações para o período das eleições – época de debates, de divergências, de decidir o que se pretende plantar, mas sempre respeitando o próximo e as opiniões contrárias.

Ressalvo, ainda, que a teia de eventos negativos e o clima de tensão, acirrado por numerosas investigações que têm descortinado a forma criminosa de se fazer política em todo o país nos últimos anos, aliado ao efervescente momento político-social que atravessamos, faz com que o cidadão descredite na política e nos políticos.

Esse é um cenário que necessita ser alterado, com o qual o Poder Judiciário possui sério compromisso e por isso eu insisto desconfiemos de discurso de combate à corrupção que diminui o Judiciário!

O ataque ao judiciário faz morrer a democracia, faz com que os direitos das minorias sejam restringidos, ofendendo, assim, o sistema de freios e contrapesos constitucionais.

Por isso insisto que fragilizar a magistratura é fragilizar a distribuição da justiça, o que significa destruir o próprio Estado através de golpes na espinha dorsal daquilo que sustenta a democracia.

Vivemos uma era de constantes, rápidas e bruscas transformações na sociedade.

O mundo muda a todo instante, principalmente nesta quadra histórica em que a pandemia decorrente da COVID-19 nos tirou o chão e infelizmente tirou a vida de mais de 600.000 brasileiros.

Em razão de todos esses ingredientes, arrisco-me a dizer que o pleito que se avizinha servirá de parâmetro para balizamento do nosso estágio democrático e civilizatório.

Contudo, é preciso acreditar no potencial humano para que um mundo diferente seja possível.

Que Deus me ajude, assim como todos que compõem esta corte eleitoral, na missão de fazer com que as exigências de ordem legal sejam realizadas e preservadas, com serenidade, comprometimento e responsabilidade para entregar ao eleitor matogrossense eleições seguras, transparentes e confiáveis, garantindo ao eleitor plenas condições de exercer, com dignidade e liberdade, o direito de escolher seus governantes e representantes.

Encerro minhas palavras pedindo perdão pelo tempo dedicado a minha escuta, reafirmando meu compromisso de defesa da Democracia como integrante desta Corte Eleitoral e pedindo a Ele que me dê sabedoria, tranquilidade, e acima de tudo, humildade, para que minhas decisões sejam marcadas pelo sentimento de humanidade e justiça.

Tenhamos fé. Sejamos felizes e úteis.

Muito Obrigado!